

COMPOSIÇÃO, REPARTIÇÃO E APLICAÇÃO DAS RENDAS DO PETRÓLEO NO BRASIL E OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES DAS DESCOBERTAS DE RESERVAS NA CAMADA PRÉ-SAL.

Mário Augusto Sogari, Marcilene Aparecida Martins(orient.) (UFRGS).

A descoberta recente de novas reservas petrolíferas no manto de sal denominado camada Pré-Sal deve modificar substancialmente a atual estrutura e o desempenho da atividade petroleira no Brasil. A partir disto, e orientados pela abordagem da justiça intergeracional, buscamos, nesta pesquisa, analisar a atual estrutura de composição, repartição e aplicação dos royalties provenientes da exploração do petróleo no Brasil, a fim de avaliar se o modelo vigente de regulação do setor se mostra adequado ao objetivo de fazer um melhor aproveitamento possível das oportunidades sócio-econômicas que se visualizam com esse novo cenário. Para isso, mapeamos a atual situação do mercado petrolífero, analisamos a legislação vigente, revisamos a literatura teórica, consultamos textos acadêmicos pertinentes ao tema e iniciamos a análise das propostas internacionais de legislação e distribuição, bem como das novas proposições expostas pelo governo federal. Em termos dos resultados da pesquisa, concluímos que a legislação vigente não atende aos princípios da justiça intergeracional, por: (i) não distribuir os recursos à totalidade das entidades sub-nacionais; (ii) estabelecer vinculação apenas parcial entre os royalties e programas de desenvolvimento; e (iii) não realizar mecanismos de poupança para o benefício de gerações futuras. Analisando as propostas de reforma da lei do petróleo em discussão no legislativo, concluímos que ela se aproxima um pouco mais do princípio da justiça intergeracional. Para o futuro, sugerimos aprofundar a análise das experiências internacionais de modelos de regulação do petróleo e o tema da relação entre “maldição dos recursos naturais” e desenvolvimento.